



Universidade Federal do Espírito Santo

Nº do Processo: 23068.084880/2018-17

Hora: 10:30

Data de Abertura: 12/12/18

Procedência: 1.06.09.12.00.00.00.00 - Departamento de Engenharias e Tecnologia - CEUNES

Interessado: 1.05.01.04.02.00.00.00 - Departamento de Apoio Acadêmico - PROGRAD

Tipo de Documento: Processo

Assunto: ENSINO SUPERIOR: Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância): Vida acadêmica dos alunos dos cursos de graduação: Monitorias. Estágios não obrigatórios. Programas de iniciação à docência: Programas de iniciação à docência

Resumo do Assunto: Inscrição no Edital 007/2018 PROGRAD-UFES;

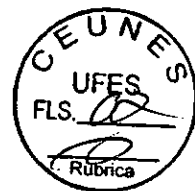
PIAA

Projeto da
Professora
Ana Beatriz
em 2018

Indicadas
5 ou 3?



Colegiado do Curso de Engenharia Química
CAMPUS SÃO MATEUS



Requerimento nº.11/2018 – CMNY

São Mateus, 12 de Dezembro de 2018.

À Câmara Departamental,

Assunto: Apreciação de Projeto PIAA em atendimento ao Edital 007/2018 PROGRAD.

Venho, por meio deste, solicitar a apreciação do projeto de Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA), em anexo.

Estarei à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Carlos Minoru N. Yoshioka

Prof. Dr. Carlos Minoru Nascimento Yoshioka

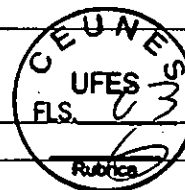
DETEC/CEUNES/UFES

(27) 3312-1589

Prof. Dr. Carlos Minoru N. Yoshioka
Professor do Curso de Engenharia Química
CEUNES/UFES
SIAPE 1728788

PROJETO
DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Formulário
Nº 01

1.1 Título do Projeto

Projeto de Apadrinhamento de Calouros de Engenharia Química do CEUNES/UFES – PAC- EQ

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Coordenador: A coordenação do projeto que terá as funções de:

- a. organizar, acompanhar e orientar as ações do projeto;
- b. organizar e acompanhar o processo de seleção de bolsistas;
- c. organizar e acompanhar o processo de seleção de participantes estudantes do curso;
- d. realizar reuniões para a orientação geral sobre o projeto e seus objetivos com participantes estudantes selecionados;
- e. fazer o registro da frequência dos bolsistas, conforme informações dos docentes, técnicos e discentes colaboradores indicados abaixo;
- f. responder por todas as outras funções determinadas ao coordenador de projeto de ensino, conforme a resolução 08/2013, totalizando 4 horas semanais

Colaboradores: Este projeto envolverá a colaboração do Centro Acadêmico de Engenharia Química (CAEnQ) e de Colaboradores Docentes que acumularão as funções:

- a. Organizar e avaliar as palestras e seminários;
- b. Convocar e presidir reuniões de trabalho com os bolsistas vinculados às atividades do curso;
- c. Divulgar as atividades entre os estudantes do curso;

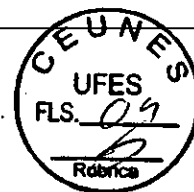
Colaboradores discentes/Bolsistas: O Projeto prevê 5 (três) discentes/bolsistas para as atividades de acompanhamento em disciplinas dos discentes de Engenharia Química, com a função de:

- a. Acolhimento dos discentes ingressantes do curso;
- b. Mediação no processo de ensino-aprendizagem, trabalhando em conjunto com o Professor-Coordenador;
- c. Apoio ao coordenador nas atividades de divulgação e avaliação do projeto e seleção de ingressantes participantes, totalizando 20 horas semanais.

Colaboradores discentes/padrinhos: O projeto prevê cerca de 25 a 50 discentes/padrinhos, com a função de:

- a. Acolhimento dos discentes ingressantes do curso;

- b. acompanhar e trocar experiências com os discentes ingressantes;
- c. organizar e participar de encontros periódicos de padrinhos e afilhados, totalizando: 4 horas semanais.



Colaborador especial: O projeto prevê a apresentação de palestras sobre assuntos relacionados ao conteúdo dos dois primeiros períodos, bem como, sobre assuntos relacionados com a prática profissional dos estudantes. Há a expectativa, também, de que a cada nova entrada os calouros sejam recepcionados com uma roda de conversa sobre os desafios e dificuldades enfrentados no primeiro ano de curso, com a equipe multidisciplinar do CASAS (Coordenação de Apoio à Saúde do Servidor). Estas atividades totalizarão a quantidade de horas indicada pelos responsáveis, e poderão ser diferentes a cada período.

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de Engenharias e Tecnologia

1.4 Palavras-chave:

1. Tutoria

professor/discente/discente

2. Acompanhamento e acolhida

3. Desafios da vida acadêmica

1.5 Coordenador (apenas um)

Prof. Carlos Minoru Nascimento Yoshioka

1.6 Órgão proponente

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

1.7 Local de Realização

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

1.8 Duração:

Início: Abril/2019

Término: Dezembro/2019

(X) Permanente

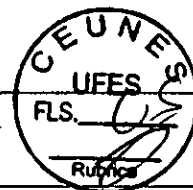
1.9 Custo total*:

R\$ 9600,00 para bolsas

Origem dos recursos: UFES

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

Carlos

**PROJETO
DE ENSINO****ESTRUTURA****Formulário
Nº 02****2.1 Apresentação**

Com a entrada na Universidade muitas adaptações na rotina se fazem necessárias aos ingressantes, sendo de suma importância a agilidade, pois o semestre passa rápido e o calouro tem que agir depressa.

Para apoiá-los este projeto propõe o "Apadrinhamento de Discentes Ingressantes", que tem como foco ajudar os estudantes novatos em seu percurso inicial e propiciando-lhes a oportunidade de conhecer e trocar experiências com os estudantes veteranos.

Este projeto visa combater a retenção e evasão no curso de Engenharia Química na UFES- Campus São Mateus, facilitando a permanência de nossos discentes na instituição.

A cidade de São Mateus é uma região que historicamente sofreu com a exploração de suas riquezas apresentando hoje paradoxos que evidenciam a grande riqueza cultural de seu povo e baixo desenvolvimento econômico, revelado, dentre outros lugares, por um IDH abaixo da média nacional. É forte a evidência, em algumas comunidades urbanas, da grande vulnerabilidade sócio-econômica a que estão submetidos seus moradores, sendo que tal realidade se reflete na formação dos jovens, que são alijados precocemente do acesso à informação, ao desenvolvimento proporcionado pelo uso da tecnologia, às diversas formas de saberes acumulados pela sociedade contemporânea.

Quando esses jovens, vencendo variados obstáculos, chegam à universidade muitas vezes desconhecem a sua vocação ou não adquiriram as competências necessárias para bem desenvolvê-la, apresentando, conseqüentemente, um baixo desempenho acadêmico, determinando um grande número de vagas ociosas.

Dentre os fatores determinantes para tais ocorrências estão:

- fatores econômicos: que leva o jovem a buscar trabalho para colaborar com o sustento da família e dificulta o seu trabalho escolar;
- a falta de informação quanto aos meios para chegar e permanecer na universidade, como bolsas de permanência oferecidas pelo governo;

É premente a necessidade da universidade se organizar para bem receber o seu alunado, bem como é premente instrumentalização da universidade para fazer as intervenções necessárias no tempo e espaço universitário. Faz-se necessário e urgente acolher, cuidar e atender, com qualidade, o estudante que adentra à esfera acadêmica sem ter elencado um conjunto de conhecimentos prévios - outrora excludentes - objetivando possibilitar a sua inclusão nos espaços que lhes são consagrados.

O Sistema de Seleção Unificada - SISU necessita ser acompanhado de ações afirmativas que criem condições reais de democratização da universidade e para tal é preciso que se implementem estratégias acadêmicas para construir espaços de integração e troca de conhecimento que mediam o protagonismo e o empoderamento desses jovens.

A edificação de um currículo que esteja em consonância com as necessidades do tempo em que vivemos e com a demanda dos estudantes passa pela elaboração de projetos pedagógicos que incorporem as diversas formas de saber e a diversidade cultural do nosso povo.

O público alvo estimado neste projeto inicialmente é de cerca de 50 ingressantes do curso de Engenharia Química.

Carlos

**2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]**

Muitas universidades públicas têm identificado que as grandes dificuldades dos estudantes encontram-se principalmente no primeiro ano de curso. Desta forma, os maiores índices de reprovação e evasão se concentram nos dois primeiros semestres de curso. No CEUNES é possível sugerir alguns dos fatores que levariam a esta situação: o estudante de ensino médio não é preparado para lidar com sua vida acadêmica de forma tão autônoma quanto é necessário no ensino superior; este discente chega ao ensino superior carente de conhecimentos básicos necessários e tem problemas em se organizar e traçar um planejamento de estudos; muitos estudantes não são do município de São Mateus e acabam tendo dificuldades de se estabelecer neste momento inicial do curso, pois, não conhecem o município e nem ninguém que os possa orientar. ~~Perante~~ estas dificuldades muitos estudantes acabam desmotivados a continuar no curso escolhido e muitas vezes desistem até mesmo do ensino superior. O acompanhamento pessoal de discentes ingressantes ou com dificuldades de rendimento é uma prática comum em outros países, porém, pouco praticada, ainda, no país. O papel de tutoria é bastante estabelecido nos cursos de Educação à Distância, mas pouco aplicado nos cursos presenciais. No CEUNES, o projeto "Tutoria entre Pares" foi inovador neste sentido e vem atendendo estudantes de diferentes cursos do centro em suas dificuldades em determinadas áreas de ensino. O Apadrinhamento de Discentes Ingressantes iniciou em 2018 e vem suprir necessidades destes novos estudantes que não são contempladas pelo projeto "Tutoria entre Pares", como por exemplo: o acompanhamento sobre seu planejamento de estudo, seu andamento acadêmico, troca de experiências com o veterano-padrinho ou em reuniões em grupo. A proposta contempla um cronograma de atividades que preveem o acolhimento dos novos estudantes pelos bolsistas e professores tutores, deste o momento de matrícula, a realização de aulas, palestras e rodas de conversas pontuais que irão abordar temas sobre a inserção destes estudantes na universidade e no curso escolhido, além de ajudá-los a identificar suas dificuldades, e a realização de um plano de estudos e atividades acadêmicas com ações conjuntas do professor tutor e bolsistas junto aos participantes estudantes. Atividades como esta, que trabalham de forma mais pessoal o acompanhamento dos estudantes no seu ingresso e manutenção na Universidade tendem a garantir aos professores envolvidos uma visão mais real de seus cursos e de suas práticas no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma avaliação de seu "fazer" docente. Aos discentes/bolsistas o projeto pretende incentivar a prática da ajuda, da responsabilidade e organização, aptidões importantes para a sua atividade profissional, independente de sua área de atuação.

O Apadrinhamento de Calouros é um projeto que foi criado para facilitar a adaptação dos discentes ingressantes ao ambiente universitário. Como o nome já indica trata-se de acompanhamento do calouro por seus veteranos, que aceitam serem (Padrinho/Madrinha) dos novatos colaborando com/em seu processo de integração.

O acompanhamento se dá de acordo com as necessidades do calouro e as experiências adquiridas pelos padrinhos. Podem ser relacionadas aos estudos (orientações a respeito dos professores, dificuldade das disciplinas, troca de material para estudos, incentivo a hábitos de estudos, etc), quanto à universidade (prazos de interesse dos alunos, órgão que desempenha atividade de interesse do ingressante, etc) e também na adaptação a cidade, dicas sobre república, serviços terceirizados e etc.

Universidades como USP, UFVJM, UNIFAL, UFMT, UFGD, entre outras, já adotam o apadrinhamento de calouros como forma de reduzir a evasão e abolir com o trote o que mostra que este projeto é uma troca/encontro de mão dupla que possibilita o surgimento de sólidas amizades.

**2.3 Objetivo geral**

Possibilitar a inclusão e a permanência, com qualidade, de jovens oriundos ingressantes, bem como a democratização do ensino, construindo e consolidando ações que reduzam a taxa de retenção e evasão no curso de graduação em Engenharia Química da UFES- Campus São Mateus.

2.4 Objetivos específicos

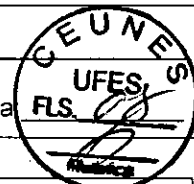
- Cadastrar estudantes do curso de Engenharia Química interessados em “apadrinhar” os ingressantes do curso de Engenharia Química pelo ano vigente do projeto;
- Selecionar bolsistas para acompanhamento nas disciplinas dos períodos iniciais (Química Geral, Cálculo I, Desenho Técnico, Programação I, Introdução à Engenharia Química, Ciência da Informação, Geometria Analítica, Química Geral Experimental, Química Inorgânica, Fundamentos de Mecânica Clássica, Cálculo II, Álgebra Linear, Probabilidade e Estatística);
- Preparar os discentes participantes do projeto por meio de oficinas, reuniões, estudos coletivos e individuais para atuarem junto a seus pares objetivando criar espaços de integração, aprendizagem e troca de experiências;
- Identificar a taxa de diplomação, retenção e evasão do alunado do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Campus São Mateus, visando coletar dados para análise;
- Conhecer os diversos programas de apoio acadêmico e assistencial ofertados pela Instituição com o intuito de analisar sua metodologia e propor melhorias;
- Diagnosticar qualitativamente a evasão e a retenção escolar objetivando evidenciar as causas e planejar ações saneadoras;
- Propiciar momentos de encontro entre universidade, escola básica e comunidade tendo como intuito de construir paradigmas que possibilitem a democratização do espaço;
- Estruturar e organizar medidas educacionais que propiciem uma transição tranquila do Ensino Médio para o Superior aos discentes oriundos de espaços sociais vulneráveis através de recepção, orientação e acompanhamento acadêmico;
- Levantar o Coeficiente de Rendimento Acadêmico - CRA - dos discentes e fazer a prospecção de causas nos valores baixos, identificando fatores vocacionais, psicossociais, econômicos e acadêmicos;
- Implementar ações junto ao Programa de Monitoria da UFES- São Mateus visando: reduzir a evasão e a retenção, melhor qualificação dos discentes, melhor preparo dos monitores, maior envolvimento dos docentes com os monitores e com os discentes que estão recebendo o apoio, buscando também, um melhor desempenho no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e Índice Geral de Cursos - ICG;
- Estimular os discentes provenientes de estratos sociais adversos a participarem como colaboradores em projetos pesquisa ou de extensão, visando oportunizar-lhes momentos que possibilitem a compreensão da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão e visando também a sua integração com os discentes que possuem bom desempenho acadêmico.
- Combater o “trote” na recepção de calouros! Fazer uma recepção sem violência ou atentado à moral do ingressante.

2.5 Objeto de estudo

Adequação ao ambiente universitário, planejamento de estudos, desafios e dificuldades do estudante em seu primeiro ano de universidade.

2.6 Pressupostos teóricos

Para Demo (2000), o processo de aprendizagem deve ser uma interpretação da realidade, o que implica em três ações principais: a construção, a desconstrução e a reconstrução de conceitos. Sendo assim, o processo educacional passivo no qual há uma



execução restrita do que é determinado não tem mais seu espaço no processo formativo atual. Pois, este prevê a prática educacional permitindo e estimulando a autonomia do estudante sobre sua aprendizagem, a auto-regulação e controle de suas cognições, motivações e comportamentos (Rosário, 2004).

O relatório da Comissão Internacional de Educação (Delors, 1999) evidencia que na atualidade a educação se sustentará sob a égide da construção de saberes e fazeres sob uma perspectiva na convivência e na parceria e não mais na individualidade, considerando diferentes culturas, espaços, identidades individuais e grupais (Grinspun, 2001).

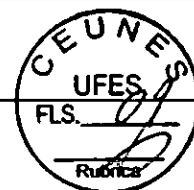
Vygotsky (1995) e Piaget (1976) representam marcos importante nesta mudança de visão sobre o processo de aprendizagem. Ambos defendem o sujeito ativo neste processo, e propõem como estratégia educacional o estímulo a pensar e agir de forma intencional e auto-regeladora, com participação ativa, construtiva e autônoma dos sujeitos (Veiga Simão, 2004).

No Brasil a tutoria é bastante conhecida na educação à distância, sendo o tutor o interlocutor dos conhecimentos à distância, por estar online, à disposição dos discentes. Nos países europeus, motivados pela reforma universitária de Bolonha, espanhóis (Duran e Vidal, 2007) e portugueses (Veiga Simão e Flores, 2008; Baptista et al., 2008) entendem a tutoria como articuladora das atividades formativas, sendo estratégia importante para fornecer o desenvolvimento pessoal e individual de universitários, a fim de ampliar o sucesso acadêmico.

Segundo Roncelli e Gagno (2008), a tutoria presencial incorpora aptidões tanto ao tutor quanto ao tutorado, aproximando-os em um trabalho coletivo, passando o tutor a "cuidar" dos aspectos cognitivos e "ajudar" os estudantes a conquistarem autonomia na construção de novos conhecimentos.

Veiga Simão et al. (2008) observam que a tutoria no ensino superior tem papel de estratégia de ensino para uma aprendizagem ativa, cognitiva, construtiva, significativa, mediada e auto-reguladora, pois, devido a sua característica pessoal, tende a valorizar o desenvolvimento da autonomia, estimulando a troca e a parceria no processo de aprender.

Carla



PROJETO
DE ENSINO

METODOLOGIA

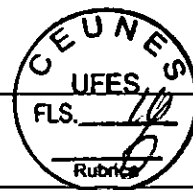
Formulário
Nº 02.1

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram

Este projeto prevê a seguinte metodologia, com as etapas a seguir:

- **Seleção de discentes bolsistas** – os bolsistas previstos serão selecionados por edital e por entrevista, levando em consideração a carga horária disponível para realizar a atividade, seu CR e desempenho nas disciplinas dos períodos iniciais do curso.
- **Seleção de discentes Voluntários/ padrinhos** – os voluntários previstos serão selecionados por entrevista.
- **Acolhimento dos discentes ingressantes** – Será iniciado no momento de matrícula, através do contato inicial entre os estudantes bolsistas e os calouros, estabelecendo um primeiro contato, através de mecanismos disponíveis nas redes sociais, para uma orientação quanto à ajuda com o estabelecimento (moradia, formas de locomoção e transporte no município e entre ele e o Campus), orientações iniciais sobre a programação das primeiras semanas de aula, divulgação de material orientador com endereços e telefones úteis da universidade e da cidade; esta manutenção de contato será, também, de extrema importância para a formação dos grupos de professor tutor e estudantes ainda no início das aulas;
- **Formação dos grupos de professores tutor e discentes** – cada professor tutor ficará responsável por, no máximo, dez discentes ingressantes e será responsável por elaborar e executar seu planejamento de estudos para os dois primeiros semestres, orientá-los quanto à estrutura do curso e da universidade, bem como, seus direitos e deveres como estudantes da UFES. A seleção dos pares Professor-tutor e estudantes tutorados iniciará com uma inscrição dos interessados e partir desta manifestação de interesse o coordenador responsável pelas atividades de cada curso fará um processo de escolha dos pares que poderá contemplar entrevistas e posterior distribuição dos interessados entre os professores tutores disponíveis. Caso o número de professores tutores seja menor que o de estudantes interessados uma classificação será adotada, seguindo critérios estabelecidos pelo grupo de professores de cada curso, os quais deverão levar em consideração os diferentes perfis de estudantes para cada curso envolvido.
- **Elaboração e execução do plano de estudos** – cada professor tutor acompanhará o mesmo grupo de estudantes em seus dois primeiros semestre, o objetivo é que o vínculo seja criado entre o professor tutor e seu estudante tutorado. Trocas somente serão realizadas em casos de solicitação. O objetivo do planejamento de estudos é que o calouro aprenda a estudar e se planejar com suas atividades na universidade, o professor tutor não trabalhará com dificuldades específicas em determinadas disciplinas, mas poderá orientar seus tutorados a buscar/facilitar meios em que possa ser atendido (tutoria entre pares, monitoria de disciplinas, atendimento direto com o professor da disciplina) em suas dificuldades. O importante nesta atividade é que o calouro se torne independente ao final do seu primeiro ano, conseguindo caminhar no curso sem tanta dificuldade como quando iniciou.
- **Avaliação das atividades do projeto** – ao final de cada semestre os professores tutores e seus tutorados serão convocados a preencher formulários de avaliação das atividades do projeto. Esta avaliação será apresentada à Câmara local de graduação, sempre na primeira reunião do semestre seguinte às atividades, e servirá como objeto de discussão e melhoria das atividades previstas.

Carlos



PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
----------------------	-----------	-----------------------

2.8 Resultados Esperados

Este projeto será realizado pela segunda vez, para o curso de Engenharia Química. Nesta o principal resultado esperado é que ao final deste ano, tenhamos mais alunos interessados em serem padrinhos e que isto incentive a participação dos calouros para serem afilhados. Desejamos incluir outros cursos nas próximas propostas, para isto ainda é necessário mais divulgação do projeto.

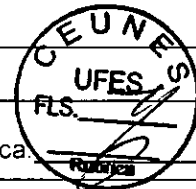
Como resultados esperados, a partir da execução deste projeto de ensino, espera-se:

- Reduzir a evasão de estudantes, já que muitos estudos têm comprovados que a evasão ocorre em maior porcentagem nos dois primeiros semestres de curso e geralmente está relacionada à dificuldade de adequação destes estudantes ao ritmo da universidade e seu reduzidos rendimento acadêmico;
- Reduzir os índices de reprovação em disciplinas de primeiro e segundo períodos dos cursos, já que estas disciplinas configuram entre as que apresentam um maior índice de reprovação, aumento do número de alunos em PAE, PIC e processo de desligamento;
- Facilitar a independência dos discentes ingressantes, garantindo que eles sejam capazes de planejar seus estudos através de uma aprendizagem autorregulada;
- Promover a inclusão de estudantes no contexto da universidade, orientando-os, não somente nos estudos, como também no seu estabelecimento na universidade, na cidade e na busca por direitos e atendimento especializado direcionado aos estudantes;
- Contribuir para um maior estabelecimento do vínculo entre professores-estudantes, contribuindo para uma melhor avaliação do professor quanto ao seu "fazer" docente e aumentar a responsabilidade dos estudantes quanto ao seu papel como estudante universitário e como profissional.
- Aumentar a interação entre os discentes veteranos e os discentes ingressantes.
- Abolir o trote como forma de recepção!

2.9 Referências

1. Baptista, A. V., Bessa, J., Tavares, J. Os objetivos e a reforma de Bolonha: A tutoria enquanto estratégia para o Ensino Superior. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
2. Delors, J. Educação: Um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.
3. Demo, P. Conhecer & aprender: Sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
4. DURAN, D.; VIDAL, V. Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007.
5. Grinspun, M. P. A orientação educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
6. Piaget, J. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
7. Roncelii, V., Gagno, R. R. Tutoria. O XVI Colóquio – Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
8. ROSÁRIO, Pedro. Estudar o Estudar: As (DES)venturas do Testas. Porto: Porto Editora, 2004.

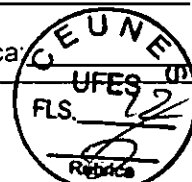
Barbosa



9. Veiga Simão, A. M. O conhecimento estratégico e a auto-regulação da aprendizagem. Implicações em contexto escolar. In: A. Lopes da Silva, A. M. Duarte, I. Sá & A. M. Veiga Simão, Aprendizagem auto-regulada pelo estudante: Perspectivas psicológicas e educacionais (pp. 77-87). Porto: Porto Editora, 2004.
10. Veiga Simão, A. M., Flores, M. A. Experiências de tutoria: Problemas e desafios. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
11. Veiga Simão, A. M., Flores, M. A., Fernandes, S., Figueira, C. Tutoria no Ensino Superior: Concepções e práticas. Sísifo, 2008 - Revista de Ciências da Educação, vol. 7, 75-88.
12. Vygotsky, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

2.10 Avaliação

O processo avaliativo será contínuo e realizado ao final de cada etapa de trabalho. Nesta avaliação serão contemplados o plano de estudos aplicado, as atividades do projeto, bem como o trabalho e desempenho dos discentes bolsistas e padrinhos.



PROJETO
DE ENSINO

PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES

Formulário
Nº 03

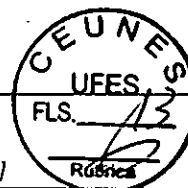
Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção de discentes bolsistas			X									
Seleção dos discentes voluntários (padrinhos)			X									
Acolhimento dos discentes ingressantes			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação dos grupos de padrinhos e discentes ingressantes			X									
Elaboração e execução do plano de estudos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação periódica							X					X
Avaliação final												X

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

Carlos

PROJETO
DE ENSINO**ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS**

[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]

Formulário
Nº 04**RECURSOS HUMANOS DA UFES**

3.0 Coordenador(a) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Carlos Minoru Nascimento Yoshioka, professor Associado I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 1722888, 4 horas semanais.

3.1 Participante(s)

Docente(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

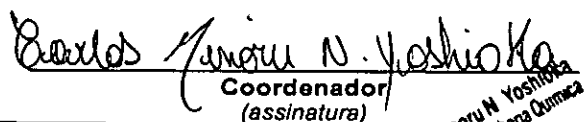
- 1 - Ana Beatriz Neves Brito, professora Associado I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 1736661, 4 horas semanais.
- 2 - Ricardo Lopes da Silva, professor de Magistério Superior, Departamento de Ciências Naturais/CEUNES, SIAPE: 1448749, 4 horas semanais.
- 3 - Vinícius Barroso Soares, professor Adjunto I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 2363715, 4 horas semanais.
- 4 - Yuri Nascimento Nariyoshi, professor Adjunto I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 2339586, 4 horas semanais.

Discente(s) [Constar: nome completo, número da matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

O Projeto prevê 5 (três) discentes/bolsistas e cerca de 25 discentes voluntários, que serão selecionados posteriormente.

Funcionário(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

3.2 Observações:


Coordenador
(assinatura)

Data: 12/12/18.

Prof. Dr. Carlos Minoru N. Yoshioka
Professor do Curso de Engenharia Química
CEUNES/UFES
SIAPE 1722888

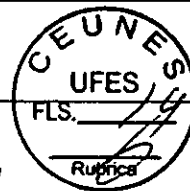


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO
DE ENSINO

ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS

[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]

Formulário
Nº 04.1

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo [listar e orçar]

Tonner para impressão de material das aulas.

Subtotal: R\$ 2000,00

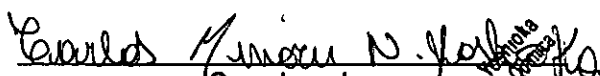
3.4 Material permanente [listar e orçar]

Subtotal:

3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]

Subtotal:

3.6 Total geral: R\$ 2000,00


Coordenador
(assinatura)

Data: 12/12/18.

Prof. Dr. Carlos Henrique N. F. de Sá
Professor do Curso de Engenharia Química
UFES
C.F. 111551075
SIAPE 1728788

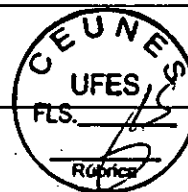


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
----------------------	------------------------	---------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data: _____

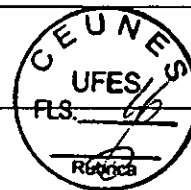


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO
DE ENSINO

DELIBERAÇÃO

[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]

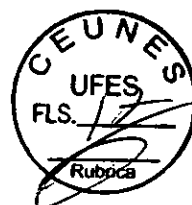
Formulário
Nº 05.1

Ata ou Resolução nº: _____

Data: _____

Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FLS Nº 17
PROC. 23066.08480/2018-17

A Comissão do Ensino:
P/ análise e parecer.

em 12/12/2018

Prof. Dr. Osmar Vicente Chêver Pozo
Subchefe do DETEC/CEUNES/UFES
no Exercício da Chefia
SIAPE 2248716

Ao Departamento DETEC:
A comissão de ensino decidiu em solicitar
correções quanto ao número de disciplinas (Bônus),
bolsistas, adequação e unificação dos temas
de colaboradores e professores tutores e finalmente
o valor (Custo Total) do projeto para bolsas deve
ser recalculado e desconsiderar materiais ma-
teriais de consumo.

Prof.ª Kátia M. M. Eiras
Engenharia de Produção
SIAPE 1121665
DETEC/CEUNES/UFES

Leonardo Piazzi Guidolini
Leonardo Piazzi

Ao Professor Carlos Minoura Para
providências, em seguida encami-
nar Para Comissão de Ensino
em 12/12/2018

Prof. Dr. Osmar Vicente Chêver Pozo
Subchefe do DETEC/CEUNES/UFES
no Exercício da Chefia
SIAPE 2248716

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
----------------------	---------------	---------------------

1.1 Título do Projeto

Projeto de Apadrinhamento de Calouros de Engenharia Química do CEUNES/UFES – PAC- EQ

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Coordenador: A coordenação do projeto que terá as funções de:

- a. organizar, acompanhar e orientar as ações do projeto;
- b. organizar e acompanhar o processo de seleção de bolsistas;
- c. organizar e acompanhar o processo de seleção de participantes estudantes do curso;
- d. realizar reuniões para a orientação geral sobre o projeto e seus objetivos com participantes estudantes selecionados;
- e. fazer o registro da frequência dos bolsistas, conforme informações dos docentes, técnicos e discentes colaboradores indicados abaixo;
- f. responder por todas as outras funções determinadas ao coordenador de projeto de ensino, conforme a resolução 08/2013, totalizando 4 horas semanais

Colaboradores: Este projeto envolverá a colaboração do Centro Acadêmico de Engenharia Química (CAEnQ) e de Colaboradores Docentes que acumularão as funções:

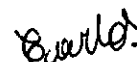
- a. Organizar e avaliar as palestras e seminários;
- b. Convocar e presidir reuniões de trabalho com os bolsistas vinculados às atividades do curso;
- c. Divulgar as atividades entre os estudantes do curso;

Totalizando 4 horas semanais.

Colaboradores discentes/Bolsistas: O Projeto prevê 5 (cinco) discentes/bolsistas para as atividades de acompanhamento em disciplinas dos discentes de Engenharia Química, com a função de:

- a. Acolhimento dos discentes ingressantes do curso;
- b. Mediação no processo de ensino-aprendizagem, trabalhando em conjunto com o Professor-Coordenador;
- c. Apoio ao coordenador nas atividades de divulgação e avaliação do projeto e seleção de ingressantes participantes, totalizando 20 horas semanais.

Colaboradores discentes/padrinhos: O projeto prevê cerca de 25 a 50 discentes/padrinhos, com a função de:



- a. Acolhimento dos discentes ingressantes do curso;
- b. acompanhar e trocar experiências com os discentes ingressantes;
- c. organizar e participar de encontros periódicos de padrinhos e afilhados, totalizando: 4 horas semanais.

Colaborador especial: O projeto prevê a apresentação de palestras sobre assuntos relacionados ao conteúdo dos dois primeiros períodos, bem como, sobre assuntos relacionados com a prática profissional dos estudantes. Há a expectativa, também, de que a cada nova entrada os calouros sejam recepcionados com uma roda de conversa sobre os desafios e dificuldades enfrentados no primeiro ano de curso, com a equipe multidisciplinar do CASAS (Coordenação de Apoio à Saúde do Servidor). Estas atividades totalizarão a quantidade de horas indicada pelos responsáveis, e poderão ser diferentes a cada período.

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de Engenharias e Tecnologia

1.4 Palavras-chave:	1. Tutoria professor/discente/discente	2. Acompanhamento e acolhida	3. Desafios da vida acadêmica
---------------------	--	------------------------------	-------------------------------

1.5 Coordenador (apenas um)

Prof. Carlos Minoru Nascimento Yoshioka

1.6 Órgão proponente

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

1.7 Local de Realização

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

1.8 Duração:	Início: Abril/2019	Término: Dezembro/2019	(X) Permanente
--------------	--------------------	------------------------	----------------

1.9 Custo total*: R\$16000,00 para bolsas	Origem dos recursos: UFES
---	---------------------------

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

Carlos

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
------------------------------	------------------	-----------------------------

2.1 Apresentação

Com a entrada na Universidade muitas adaptações na rotina se fazem necessárias aos ingressantes, sendo de suma importância a agilidade, pois o semestre passa rápido e o calouro tem que agir depressa.

Para apoiá-los este projeto propõe o "Apadrinhamento de Discentes Ingressantes", que tem como foco ajudar os estudantes novatos em seu percurso inicial e propiciando-lhes a oportunidade de conhecer e trocar experiências com os estudantes veteranos.

Este projeto visa combater a retenção e evasão no curso de Engenharia Química na UFES- Campus São Mateus, facilitando a permanência de nossos discentes na instituição.

A cidade de São Mateus é uma região que historicamente sofreu com a exploração de suas riquezas apresentando hoje paradoxos que evidenciam a grande riqueza cultural de seu povo e baixo desenvolvimento econômico, revelado, dentre outros lugares, por um IDH abaixo da média nacional. É forte a evidência, em algumas comunidades urbanas, da grande vulnerabilidade sócio-econômica a que estão submetidos seus moradores, sendo que tal realidade se reflete na formação dos jovens, que são alijados precocemente do acesso à informação, ao desenvolvimento proporcionado pelo uso da tecnologia, às diversas formas de saberes acumulados pela sociedade contemporânea.

Quando esses jovens, vencendo variados obstáculos, chegam à universidade muitas vezes desconhecem a sua vocação ou não adquiriram as competências necessárias para bem desenvolvê-la, apresentando, conseqüentemente, um baixo desempenho acadêmico, determinando um grande número de vagas ociosas.

Dentre os fatores determinantes para tais ocorrências estão:

- fatores econômicos: que leva o jovem a buscar trabalho para colaborar com o sustento da família e dificulta o seu trabalho escolar;
- a falta de informação quanto aos meios para chegar e permanecer na universidade, como bolsas de permanência oferecidas pelo governo;

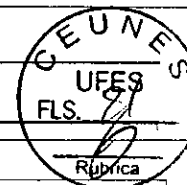
É premente a necessidade da universidade se organizar para bem receber o seu alunado, bem como é premente instrumentalização da universidade para fazer as intervenções necessárias no tempo e espaço universitário. Faz-se necessário e urgente acolher, cuidar e atender, com qualidade, o estudante que adentra à esfera acadêmica sem ter elencado um conjunto de conhecimentos prévios - outrora excludentes - objetivando possibilitar a sua inclusão nos espaços que lhes são consagrados.

O Sistema de Seleção Unificada - SISU necessita ser acompanhado de ações afirmativas que criem condições reais de democratização da universidade e para tal é preciso que se implementem estratégias acadêmicas para construir espaços de integração e troca de conhecimento que mediam o protagonismo e o empoderamento desses jovens.

A edificação de um currículo que esteja em consonância com as necessidades do tempo em que vivemos e com a demanda dos estudantes passa pela elaboração de projetos pedagógicos que incorporem as diversas formas de saber e a diversidade cultural do nosso povo.

O público alvo estimado neste projeto inicialmente é de cerca de 50 ingressantes do curso de Engenharia Química.

Carlos

**2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]**

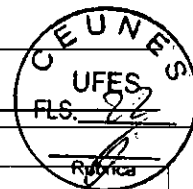
Muitas universidades públicas têm identificado que as grandes dificuldades dos estudantes encontram-se principalmente no primeiro ano de curso. Desta forma, os maiores índices de reprovação e evasão se concentram nos dois primeiros semestres de curso. No CEUNES é possível sugerir alguns dos fatores que levariam a esta situação: o estudante de ensino médio não é preparado para lidar com sua vida acadêmica de forma tão autônoma quanto é necessário no ensino superior; este discente chega ao ensino superior carente de conhecimentos básicos necessários e tem problemas em se organizar e traçar um planejamento de estudos; muitos estudantes não são do município de São Mateus e acabam tendo dificuldades de se estabelecer neste momento inicial do curso, pois, não conhecem o município e nem ninguém que os possa orientar. Perante estas dificuldades muitos estudantes acabam desmotivados a continuar no curso escolhido e muitas vezes desistem até mesmo do ensino superior. O acompanhamento pessoal de discentes ingressantes ou com dificuldades de rendimento é uma prática comum em outros países, porém, pouco praticada, ainda, no país. O papel de tutoria é bastante estabelecido nos cursos de Educação à Distância, mas pouco aplicado nos cursos presenciais. No CEUNES, o projeto "Tutoria entre Pares" foi inovador neste sentido e vem atendendo estudantes de diferentes cursos do centro em suas dificuldades em determinadas áreas de ensino. O Apadrinhamento de Discentes Ingressantes iniciou em 2018 e vem suprir necessidades destes novos estudantes que não são contempladas pelo projeto "Tutoria entre Pares", como por exemplo: o acompanhamento sobre seu planejamento de estudo, seu andamento acadêmico, troca de experiências com o veterano-padrinho ou em reuniões em grupo. A proposta contempla um cronograma de atividades que preveem o acolhimento dos novos estudantes pelos bolsistas e professores colaboradores, deste o momento de matrícula, a realização de aulas, palestras e rodas de conversas pontuais que irão abordar temas sobre a inserção destes estudantes na universidade e no curso escolhido, além de ajudá-los a identificar suas dificuldades, e a realização de um plano de estudos e atividades acadêmicas com ações conjuntas do professor colaborador e bolsistas junto aos participantes estudantes. Atividades como esta, que trabalham de forma mais pessoal o acompanhamento dos estudantes no seu ingresso e manutenção na Universidade tendem a garantir aos professores envolvidos uma visão mais real de seus cursos e de suas práticas no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma avaliação de seu "fazer" docente. Aos discentes/bolsistas o projeto pretende incentivar a prática da ajuda, da responsabilidade e organização, aptidões importantes para a sua atividade profissional, independente de sua área de atuação.

O Apadrinhamento de Calouros é um projeto que foi criado para facilitar a adaptação dos discentes ingressantes ao ambiente universitário. Como o nome já indica trata-se de acompanhamento do calouro por seus veteranos, que aceitam serem (Padrinho/Madrinha) dos novatos colaborando com/em seu processo de integração.

O acompanhamento se dá de acordo com as necessidades do calouro e as experiências adquiridas pelos padrinhos. Podem ser relacionadas aos estudos (orientações a respeito dos professores, dificuldade das disciplinas, troca de material para estudos, incentivo a hábitos de estudos, etc), quanto à universidade (prazos de interesse dos alunos, órgão que desempenha atividade de interesse do ingressante, etc) e também na adaptação a cidade, dicas sobre república, serviços terceirizados e etc.

Universidades como USP, UFVJM, UNIFAL, UFMT, UFGD, entre outras, já adotam o apadrinhamento de calouros como forma de reduzir a evasão e abolir com o trote o que mostra que este projeto é uma troca/encontro de mão dupla que possibilita o surgimento de sólidas amizades.

Carlos

**2.3 Objetivo geral**

Possibilitar a inclusão e a permanência, com qualidade, de jovens oriundos ingressantes, bem como a democratização do ensino construindo e consolidando ações que reduzam a taxa de retenção e evasão no curso de graduação em Engenharia Química da UFES- Campus São Mateus.

2.4 Objetivos específicos

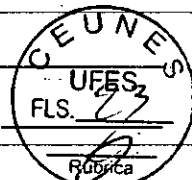
- Cadastrar estudantes do curso de Engenharia Química interessados em “apadrinhar” os ingressantes do curso de Engenharia Química pelo ano vigente do projeto;
- Selecionar bolsistas para acompanhamento nas disciplinas dos períodos iniciais (Química Geral, Cálculo I, Desenho Técnico, Programação I, Introdução à Engenharia Química, Ciência da Informação, Geometria Analítica, Química Geral Experimental, Química Inorgânica, Fundamentos de Mecânica Clássica, Cálculo II, Álgebra Linear, Probabilidade e Estatística);
- Preparar os discentes participantes do projeto por meio de oficinas, reuniões, estudos coletivos e individuais para atuarem junto a seus pares objetivando criar espaços de integração, aprendizagem e troca de experiências;
- Identificar a taxa de diplomação, retenção e evasão do alunado do Curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Campus São Mateus, visando coletar dados para análise;
- Conhecer os diversos programas de apoio acadêmico e assistencial ofertados pela Instituição com o intuito de analisar sua metodologia e propor melhorias;
- Diagnosticar qualitativamente a evasão e a retenção escolar objetivando evidenciar as causas e planejar ações saneadoras;
- Propiciar momentos de encontro entre universidade, escola básica e comunidade tendo como intuito de construir paradigmas que possibilitem a democratização do espaço;
- Estruturar e organizar medidas educacionais que propiciem uma transição tranquila do Ensino Médio para o Superior aos discentes oriundos de espaços sociais vulneráveis através de recepção, orientação e acompanhamento acadêmico;
- Levantar o Coeficiente de Rendimento Acadêmico - CRA - dos discentes e fazer a prospecção de causas nos valores baixos, identificando fatores vocacionais, psicossociais, econômicos e acadêmicos;
- Implementar ações junto ao Programa de Monitoria da UFES- São Mateus visando: reduzir a evasão e a retenção, melhor qualificação dos discentes, melhor preparo dos monitores, maior envolvimento dos docentes com os monitores e com os discentes que estão recebendo o apoio, buscando também, um melhor desempenho no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e Índice Geral de Cursos - ICG;
- Estimular os discentes provenientes de estratos sociais adversos a participarem como colaboradores em projetos pesquisa ou de extensão, visando oportunizar-lhes momentos que possibilitem a compreensão da relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão e visando também a sua integração com os discentes que possuem bom desempenho acadêmico.
- Combater o “trote” na recepção de calouros! Fazer uma recepção sem violência ou atentado à moral do ingressante.

2.5 Objeto de estudo

Adequação ao ambiente universitário, planejamento de estudos, desafios e dificuldades do estudante em seu primeiro ano de universidade.

2.6 Pressupostos teóricos

Para Demo (2000), o processo de aprendizagem deve ser uma interpretação da realidade, o que implica em três ações principais: a construção, a desconstrução e a reconstrução de conceitos. Sendo assim, o processo educacional passivo no qual há uma



execução restrita do que é determinado não tem mais seu espaço no processo formativo atual. Pois, este prevê a prática educacional permitindo e estimulando a autonomia do estudante sobre sua aprendizagem, a auto-regulação e controle de suas cognições, motivações e comportamentos (Rosário, 2004).

O relatório da Comissão Internacional de Educação (Delors, 1999) evidencia que na atualidade a educação se sustentará sob a égide da construção de saberes e fazeres sob uma perspectiva na convivência e na parceria e não mais na individualidade, considerando diferentes culturas, espaços, identidades individuais e grupais (Grinspun, 2001).

Vygotsky (1995) e Piaget (1976) representam marcos importante nesta mudança de visão sobre o processo de aprendizagem. Ambos defendem o sujeito ativo neste processo, e propõem como estratégia educacional o estímulo a pensar e agir de forma intencional e auto-reguladora, com participação ativa, construtiva e autônoma dos sujeitos (Veiga Simão, 2004).

No Brasil a tutoria é bastante conhecida na educação à distância, sendo o tutor o interlocutor dos conhecimentos à distância, por estar online, à disposição dos discentes. Nos países europeus, motivados pela reforma universitária de Bolonha, espanhóis (Duran e Vidal, 2007) e portugueses (Veiga Simão e Flores, 2008; Baptista et al., 2008) entendem a tutoria como articuladora das atividades formativas, sendo estratégia importante para fornecer o desenvolvimento pessoal e individual de universitários, a fim de ampliar o sucesso acadêmico.

Segundo Roncelli e Gagno (2008), a tutoria presencial incorpora aptidões tanto ao tutor quanto ao tutorado, aproximando-os em um trabalho coletivo, passando o tutor a "cuidar" dos aspectos cognitivos e "ajudar" os estudantes a conquistarem autonomia na construção de novos conhecimentos.

Veiga Simão et al. (2008) observam que a tutoria no ensino superior tem papel de estratégia de ensino para uma aprendizagem ativa, cognitiva, construtiva, significativa, mediada e auto-reguladora, pois, devido a sua característica pessoal, tende a valorizar o desenvolvimento da autonomia, estimulando a troca e a parceria no processo de aprender.

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
----------------------	-------------	-----------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram

Este projeto prevê a seguinte metodologia, com as etapas a seguir:

- **Seleção de discentes bolsistas** – os bolsistas previstos serão selecionados por edital e por entrevista, levando em consideração a carga horária disponível para realizar a atividade, seu CR e desempenho nas disciplinas dos períodos iniciais do curso, principalmente Química Geral e Cálculo I.
- **Seleção de discentes Voluntários/ padrinhos** – os voluntários previstos serão selecionados por entrevista.
- **Acolhimento dos discentes ingressantes** – Será iniciado no momento de matrícula, através do contato inicial entre os estudantes bolsistas e os calouros, estabelecendo um primeiro contato, através de mecanismos disponíveis nas redes sociais, para uma orientação quanto à ajuda com o estabelecimento (moradia, formas de locomoção e transporte no município e entre ele e o Campus), orientações iniciais sobre a programação das primeiras semanas de aula, divulgação de material orientador com endereços e telefones úteis da universidade e da cidade; esta manutenção de contato será, também, de extrema importância para a formação dos grupos de professor colaborador e estudantes ainda no início das aulas;
- **Formação dos grupos de padrinhos e afilhados** – Após a inscrição dos discentes interessados, o coordenador realizará a organização dos pares padrinhos e afilhados.
- **Elaboração e execução do plano de estudos** – cada professor colaborador acompanhará o mesmo grupo de estudantes em seus dois primeiros semestres, o objetivo é que o vínculo seja criado entre o professor colaborador e os estudantes ingressantes. Trocas somente serão realizadas em casos de solicitação. O objetivo do planejamento de estudos é que o calouro aprenda a estudar e se planejar com suas atividades na universidade, o professor colaborador não trabalhará com dificuldades específicas em determinadas disciplinas, mas poderá orientar a buscar/facilitar meios em que possa ser atendido (tutoria entre pares, monitoria de disciplinas, atendimento direto com o professor da disciplina) em suas dificuldades. O importante nesta atividade é que o calouro se torne independente ao final do seu primeiro ano, conseguindo caminhar no curso sem tanta dificuldade como quando iniciou.
- **Avaliação das atividades do projeto** – ao final de cada semestre os discentes selecionados como padrinhos e os seus afilhados serão convocados a preencher formulários de avaliação das atividades do projeto. Esta avaliação será apresentada à Câmara local de graduação, sempre na primeira reunião do semestre seguinte às atividades, e servirá como objeto de discussão e melhoria das atividades previstas.

Carlos

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
-------------------	-----------	--------------------

2.8 Resultados Esperados

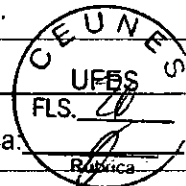
Este projeto será realizado pela segunda vez, para o curso de Engenharia Química. O principal resultado esperado é que ao final deste ano, tenhamos mais alunos interessados em serem padrinhos e que isto incentive a participação dos calouros para serem afilhados. Desejamos incluir outros cursos nas próximas propostas, para isto ainda é necessária mais divulgação do projeto.

Como resultados esperados, a partir da execução deste projeto de ensino, espera-se:

- Reduzir a evasão de estudantes, já que muitos estudos têm comprovados que a evasão ocorre em maior porcentagem nos dois primeiros semestres de curso e geralmente está relacionada à dificuldade de adequação destes estudantes ao ritmo da universidade e seu reduzido rendimento acadêmico;
- Reduzir os índices de reprovação em disciplinas de primeiro e segundo períodos dos cursos, já que estas disciplinas configuram entre as que apresentam um maior índice de reprovação, aumento do número de alunos em PAE, PIC e processo de desligamento;
- Facilitar a independência dos discentes ingressantes, garantindo que eles sejam capazes de planejar seus estudos através de uma aprendizagem autorregulada;
- Promover a inclusão de estudantes no contexto da universidade, orientando-os, não somente nos estudos, como também no seu estabelecimento na universidade, na cidade e na busca por direitos e atendimento especializado direcionado aos estudantes;
- Contribuir para um maior estabelecimento do vínculo entre professores-estudantes, contribuindo para uma melhor avaliação do professor quanto ao seu "fazer" docente e aumentar a responsabilidade dos estudantes quanto ao seu papel como estudante universitário e como profissional.
- Aumentar a interação entre os discentes veteranos e os discentes ingressantes.
- Abolir o trote como forma de recepção!

2.9 Referências

1. Baptista, A. V., Bessa, J., Tavares, J. Os objetivos e a reforma de Bolonha: A tutoria enquanto estratégia para o Ensino Superior. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
2. Delors, J. Educação: Um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.
3. Demo, P. Conhecer & aprender: Sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
4. DURAN, D.; VIDAL, V. Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007.
5. Grinspun, M. P. A orientação educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
6. Piaget, J. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
7. Roncelii, V., Gagno, R. R. Tutoria. O XVI Colóquio — Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
8. ROSÁRIO, Pedro. Estudar o Estudar: As (DES)venturas do Testas. Porto: Porto Editora, 2004.
9. Veiga Simão, A. M. O conhecimento estratégico e a auto-regulação da aprendizagem. Implicações em contexto escolar.



In: A. Lopes da Silva, A. M. Duarte, I. Sá & A. M. Veiga Simão, Aprendizagem auto-regulada pelo estudante: Perspectivas psicológicas e educacionais (pp. 77-87). Porto: Porto Editora, 2004.

10. Veiga Simão, A. M., Flores, M. A. Experiências de tutoria: Problemas e desafios. In Atas da XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
11. Veiga Simão, A. M., Flores, M. A., Fernandes, S., Figueira, C. Tutoria no Ensino Superior: Concepções e práticas. Sísifo, 2008 - Revista de Ciências da Educação, vol. 7, 75-88.
12. Vygotsky, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

2.10 Avaliação

O processo avaliativo será contínuo e realizado ao final de cada etapa de trabalho. Nesta avaliação serão contemplados o plano de estudos aplicado, as atividades do projeto, bem como o trabalho e desempenho dos discentes bolsistas e padrinhos.

Carlos

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário Nº 03
--------------------------	--	-------------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção de discentes bolsistas			X									
Seleção dos discentes voluntários (padrinhos)			X									
Acolhimento dos discentes ingressantes			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação dos grupos de padrinhos e discentes ingressantes			X									
Elaboração e execução do plano de estudos			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação periódica							X					X
Avaliação final												X

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

Barbosa

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário N° 04
--------------------------	---	-------------------------

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Carlos Minoru Nascimento Yoshioka, professor Associado I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 1722888, 4 horas semanais.

3.1 Participante(s)

[Docente(s) Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Ana Beatriz Neves Brito, professora Associado I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 1736661, 4 horas semanais.

2 - Ricardo Lopes da Silva, professor de Magistério Superior, Departamento de Ciências Naturais/CEUNES, SIAPE: 1448749, 4 horas semanais.

3 - Vinícius Barroso Soares, professor Adjunto I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 2363715, 4 horas semanais.

4 - Yuri Nascimento Nariyoshi, professor Adjunto I, Departamento de Engenharias e Tecnologia/CEUNES, SIAPE: 2339586, 4 horas semanais.

[Discente(s) Constar: nome completo, número de matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

O Projeto prevê 5 (cinco) discentes/bolsistas e cerca de 25 discentes voluntários, que serão selecionados posteriormente.

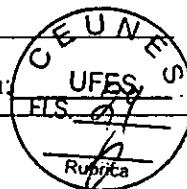
[Bibliário(s) Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

3.2 Observações:

Carlos Minoru N. Yoshioka
Coordenador
(assinatura)

Data: 13/12/18.

Prof. Dr. Carlos Minoru N. Yoshioka
Professor do Curso de Engenharia Química
CEUNES/UFES
SIAPE 1728788



PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04-1
----------------------	--	-----------------------

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo *[listar e orçar]*

Subtotal: R\$ 0000,00

3.4 Material permanente *[listar e orçar]*

Subtotal:

3.5 Serviço de terceiros *[listar e orçar]*

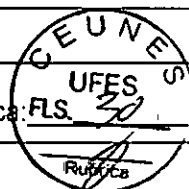
Subtotal:

3.6 Total geral: R\$ 0000,00

Carlos Minoru N. Yoshitaka
Coordenador
(assinatura)

Data: 13/12/18.

Prof. Dr. Carlos Minoru N. Yoshitaka
Professor do Curso de Engenharia Química
CEUNES/UFES
SIAPE 1728788



PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
----------------------	-----------------	---------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?

3.8 Observações

Data: _____

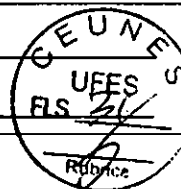


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

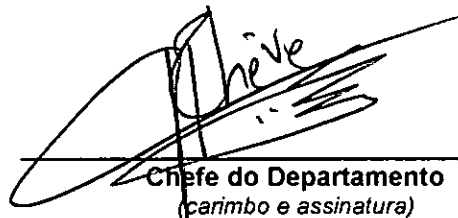
Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário Nº 05.1
--------------------------	---	------------------------------

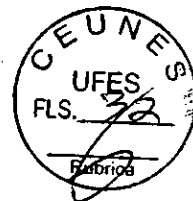
Ata ou Resolução nº:

Data:



Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FLS Nº 32
PROC. 23068.084880/2018-17

Ao chefe de departamento do DETEC.

Sigue as correções e desconsiderar as folhas de 03 a 16. A nova redação segue no processo.

Att

Carlos M. N. Yoshioka.

Em 13/12/18.

Prof. Dr. Carlos Minoru N. Yoshioka
Professor do Curso de Engenharia Química
UFES/UFES
SIAPE 237283

Ao Chefe de Departamento DETEC

A comissão de ensino após análise decidiu indicar a aprovação do Projeto PIAA proposto.
Em 13/12/18

Prof. Kátia M. M. Eiras
Engenharia de Produção

Prof. Kátia M. M. Eiras
Engenharia de Produção

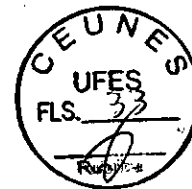
UFES
Prof. Kátia M. M. Eiras
Engenharia de Produção
SIAPE 1121885
DETEC/UFES

Profa. Dra. Leandra Altoé
Engenharia de Petróleo
SIAPE 2372283
DETEC/UFES

Leandro P. Seidman



Colegiado do Curso de Engenharia Química
CAMPUS SÃO MATEUS



Requerimento nº.12/2018 – CMNY

São Mateus, 14 de Dezembro de 2018.

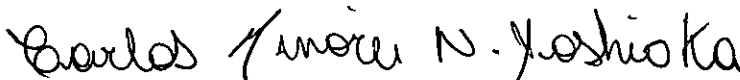
Ao DAA/PROGRAD,

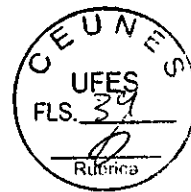
Assunto: Indicação do link do currículo lattes.

Conforme solicitado no Edital 007/2018 PROGRAD, segue indicação para acesso
meu currículo lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6948945548186089>

Atenciosamente,


Prof. Dr. Carlos Minoru Nascimento Yoshioka
DETEC/CEUNES/UFES
(27) 3312-1589
Prof Dr Carlos Minoru N Yoshioka
Professor do Curso de Engenharia Química
CEUNES/UFES
SIAPE 1728788

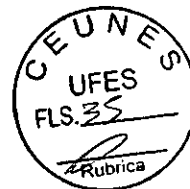


Departamento de Engenharias e Tecnologia
CAMPUS SÃO MATEUS

EXTRATO DE ATA DA 04ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DETEC

1 EXTRATO DE ATA DA **QUARTA** REUNIÃO **EXTRAORDINÁRIA** DA CÂMARA
2 DEPARTAMENTAL DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA (DETEC), DO
3 CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO (CEUNES) DA UNIVERSIDADE
4 FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES). AOS **QUATORZE** DIAS DO MÊS DE **DEZEMBRO**
5 DO ANO DE **DOIS MIL E DEZOITO (14.12.2018)**, **ÀS NOVE HORAS E TRINTA E**
6 **CINCO MINUTOS (09h35min)**, REUNIU-SE A CÂMARA DEPARTAMENTAL DO
7 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIAS E TECNOLOGIA DO CEUNES/UFES NA SALA 10, EIXO
8 Nº 03, BLOCO B, DO CEUNES, SOB A PRESIDÊNCIA DO PROFESSOR OSMAR VICENTE
9 CHEVEZ POZO, E COM A PRESENÇA DOS SEGUINTE DOCENTES: Ana Beatriz Neves Brito,
10 Carlos Minoru Nascimento Yoshioka, Daniel da Cunha Ribeiro, Gisele de Lorena Diniz
11 Chaves, Icaro Pianca Guidolini, Kátia Maria Morais Eiras, Keydson Quaresma Gomes, ~~Laura~~
12 Marina Pinotti, Marielce de Cássia Ribeiro Tosta, Maximilian Serguei Mesquita, Osmar
13 Vicente Chevez Pozo, Paulo Sérgio da Silva Porto, Rodrigo Randow de Freitas, Taisa
14 Shimosakai de Lira, Vinícius Barroso Soares, Wellington Gonçalves, Yuri Nascimento
15 Nariyoshi, Yuri Walter. Justificaram a ausência: Ana Paula Meneguelo, Jesuína Cássia
16 Santiago de Araújo, Leandra Altoé, Oldrich Joel Romero Guzman, Rita de Cássia Feroni,
17 Thiago Padovani Xavier; Ausentes: Marcelo Silveira Babelos. **1. Aprovação de**
18 **ata:** **2.**
19 **Comunicações.** **3.**
20 **Ordem do dia.** mantida. **3.5**
21 **Prot. 23068.084880/2018-17; interessado: Departamento de Apoio Acadêmico**
22 **- PROGRAD; assunto: Inscrição no Edital 007/2018 PROGRAD-UFES;** Foi lido o
23 parecer favorável da comissão de Ensino do DETEC pela profª. Kátia. Esclarecimentos, em
24 discussão, em votação, aprovado por unanimidade. **5.**
25 **Palavra livre.** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a presente reunião às 10h05min
26 (dez horas e cinco minutos). E eu, Marcus Vinícius de Almeida, assistente em
27 administração do DETEC, lavrei a ata, que depois de lida e achada conforme, será pelos
28 membros desta câmara assinada:
29 Ana Beatriz Neves Brito
30 Carlos Minoru Nascimento Yoshioka
31 Daniel da Cunha Ribeiro
32 Gisele de Lorena Diniz Chaves
33 Icaro Pianca Guidolini
34 Kátia Maria Morais Eiras
35 Keydson Quaresma Gomes
36 Laura Marina Pinotti
37 Marielce de Cássia Ribeiro Tosta
38 Maximilian Serguei Mesquita
39 Osmar Vicente Chevez Pozo
40 Paulo Sérgio da Silva Porto
41 Rodrigo Randow de Freitas
42 Taisa Shimosakai de Lira

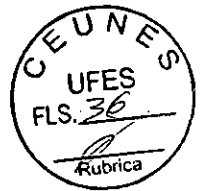
Aprovado por
Ad referendum
em 17/12/18



Departamento de Engenharias e Tecnologia
CAMPUS SÃO MATEUS

EXTRATO DE ATA DA 04ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DETEC

- 43 Vinícius Barroso Soares
- 44 Wellington Gonçalves
- 45 Yuri Nascimento Nariyoshi
- 46 Yuri Walter



Departamento de Engenharias e Tecnologia
CAMPUS SÃO MATEUS

FLS. nº. 36
PROC. 23668.014880/2018-17

A Secretária Geral - Ceunes

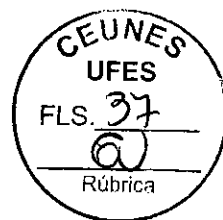
Ata da Câmara de Graduação para pro-
vidências

em 17/12/2018

RECEBEMOS

Em 17/12/2018

Por: Vivian
CEUNES/UFES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

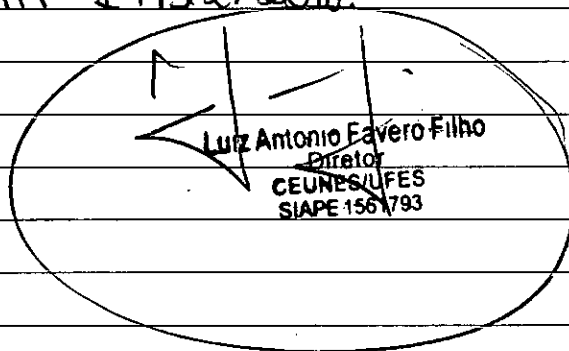
FLS Nº _____

PROC. _____

Ao: DAA / PROGRAD. Câmara Local / Colegiado
Considerando desenvolvimento de projeto em
prel do acompanhamento do desempenho acadêmi-
co;

Tipos "ad referendum" a realização do
Projeto Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) -
Edital 007/2018.

Em 17/12/2018.





UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

Formulário de Avaliação das Propostas de Projetos – PIAA

ANÁLISE DO PIAA

EDITAL PROGRAD Nº 007/2018 - PIAA

Professor/a Avaliador/a:

Projeto: Projeto de Apadrinhamento de Calouros de Engenharia Química do CEUNES/UFES – PAC – EQ

Pendências em Projetos anteriores	(x) NAO - Continuar a análise () SIM - Indeferido
Projetos com mais de um coordenador/a	(x) NAO - Continuar a análise () SIM - Indeferido
A Proposta de Projeto possui os documentos necessários estabelecidos no item 3 deste edital?	(x) SIM - Continuar a análise () NÃO - Indeferido
Projeto de Ensino – PIAA – 70	PESO
O projeto visa a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, desligamento e evasão?	10
Projetos desenvolvidos em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico e destinado a estudantes em PAE (neste caso na ata de aprovação do colegiado tem que ficar claro que o projeto garante este atendimento)?	00
Projetos desenvolvidos para disciplinas comuns de diferentes cursos de graduação e que possuam alto índice de retenção? – Conforme ANEXO 01	00
Os objetivos do Edital estão alinhados ao projeto?	05
O projeto pode contribuir para a melhoria do ensino de graduação?	05
As disciplinas prioritárias foram contempladas? Conforme item 7.9 e seus subitens	10
O projeto prevê o atendimento de até 2 (dois) grupos contendo no mínimo 10 (dez) estudantes em cada um?	07
O PIAA propõe atividades além da monitoria de disciplina?	08
O coordenador acompanha as atividades dos bolsistas?	04
A descrição das ações e o cronograma permitem compreender como o projeto será realizado?	05
Plano de Trabalho do Bolsista – 30	
A carga horária do bolsista para atender e desenvolver atividades é de, no mínimo, 12 horas semanais?	03
O Projeto apresenta aspectos teóricos, didáticos e metodológicos relacionados à atividade de ensino, fornecendo-lhe os subsídios necessários para a atuação do(s) bolsista(s) ?	05
O Projeto apresenta com detalhamento a descrição das atividades do(s) bolsista(s) ?	06
O plano de trabalho apresenta articulação consistente com o PIAA?	06
O plano de trabalho demonstra a forma de organização e de acompanhamento dos trabalhos do(s) bolsista(s) ?	06
O plano de trabalho propõe atividades que possibilitem ao(s) bolsista(s) vivenciarem a iniciação à docência?	04

Observações:

O projeto é continuidade do coordenado em ano anterior pela professora Ana Beatriz Neves. A proposta do projeto visa contribuir para o acompanhamento acadêmico do ingresso dos estudantes de Engenharia Química do CEUNES, diminuindo a evasão e a retenção nesse curso. Considerando a articulação do projeto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

aos objetivos do PIAA, em sua avaliação foram atribuídos 84 pontos, indicando, conforme o edital, sermos favoráveis à execução do mesmo no ano de 2019.

Cláudia P. Pedroza Canal

Cláudia Patrocínio Pedroza Canal

Presidente da Comissão Especial de análise de Projetos de Ensino e PIAA